

**Autora:** Arlete Zanetti Soares

**Título:** O paradoxo da contribuição das orientações curriculares da prefeitura do Município de São Paulo para a prática interdisciplinar

## **RESUMO**

O currículo tem sido objeto de destaque nas escolas por apresentar uma homogeneização de conteúdos e de outros aspectos entre as secretarias de educação, em nosso país. O objetivo desta pesquisa é o de explicitar até que ponto as orientações curriculares da Prefeitura do Município de São Paulo, implementadas em todas as escolas, contribuem para a prática interdisciplinar. Para isso, busco compreender as mudanças ocorridas a partir das duas últimas décadas nas estruturas sociais, econômicas, políticas e culturais, que respondem a uma nova ordem mundial e que desencadearam as reformas educacionais, principalmente no que se refere ao currículo. O conceito de currículo é observado em sua dimensão histórica, filosófica, social, política e econômica, o mesmo ocorrendo com outros aspectos da proposta curricular da prefeitura do município de São Paulo a partir de sua implantação na rede escolar, em 2006. Por conta disso, a prática interdisciplinar é analisada sob a luz da atitude interdisciplinar docente, a qual conduz o educador para além das fronteiras impostas pela sua formação disciplinar e na qual o aluno possa fazer-se ouvir; no entanto, as orientações curriculares oficiais restringem a interdisciplinaridade à ótica da integração de conteúdos. O caminho metodológico foi estruturado na pesquisa qualitativa com enfoque no entrelaçamento das histórias de vida de aluno e professor. O referencial teórico está alicerçado em Chauí, Fazenda, Sacristán, Severino, dentre outros. Palavras-chave: Currículo. Interdisciplinaridade. Orientação curricular. Escola pública. Atitude.